

1 Ata da 225ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos vinte e sete do mês de
2 julho do ano de dois mil e vinte e três, conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os
3 integrantes do Conselho Municipal de Educação, na sala 1, anexo do Centro de Formação Darcy
4 Ribeiro, em cumprimento à seguinte ordem do dia: aprovação Ata nº 224ª; organização das
5 câmaras temáticas; comissão do direito educacional da OAB/ Santos; assuntos gerais. As
6 assinaturas dos conselheiros presentes encontram-se em lista de presença acostada como parte
7 integrante a esta ata.
8 Justificaram ausência os seguintes conselheiros (as): Elisabete Ferreira Soares, Danielle
9 Prudente Duarte Ruffino, Camila Gualberto Matos, Cristina de Almeida Vida Madeira Costa,
10 Denize de Simone Ferreira Miranda, João Rinaldo Zeferino, Marcos Pasquantonio, Antonio
11 Vinícius Fernandes dos Santos, Edinéia Almeida Arashiro, Ivanise Monfredini, Liliane Claro
12 Rezende, Yara Rosa Matos Bento, Fabio Oliveira Filho, Elen Guedes Dallacqua. Convidados
13 presentes: Drª Marcelle Rubim e Dr. Joaquim Pedro Pereira Barboza da Silva. A Presidente
14 Fabiana Riveiro iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e colocou em votação a ata
15 anterior, que foi aprovada por unanimidade. A reunião prosseguiu com a leitura das câmaras e
16 seus respectivos conselheiros. Os conselheiros que não haviam escolhido a câmara, foram
17 encaixados, de modo a ficar todas completas. O horário de trabalho das câmaras ocorrerá das
18 15h30 às 17h, e a reunião ordinária acontecerá das 14h às 15h15. A presidente pediu que após
19 o término da fala da OAB, os conselheiros se organizassem em grupos, para eleição do
20 presidente de cada câmara. Explicou que as câmaras poderão trabalhar em conjunto e com a
21 entrega do regimento para organizar a função e a tarefa pela área afim de atuação dos
22 conselheiros. Esclareceu sobre o papel do conselho na tomada de decisões, seja presencial ou
23 por whatsapp, independente de grupos partidários, tendo posicionamento final da questão a
24 ser resolvida, pela presidente, com publicação no diário oficial, não sendo aceitas notas de
25 repúdio. A conselheira Maria Helena Marques lembrou que no mês de outubro haverá uma
26 conferência do Plano Municipal de Educação para discutir metas, propostas e estratégias dos
27 problemas educacionais da nossa região, onde o Conselho Municipal de Educação terá
28 participação efetiva, fazendo o monitoramento e a avaliação das questões que serão levantadas
29 durante as argumentações, e destacou a ação do CME em validar as políticas para solução dos
30 problemas apresentados. O conselheiro Alexandre Thomaz questionou quais as prioridades por
31 importância, devem ser discutidas na pauta da reunião. Ele sinalizou uma preocupação com os
32 jovens na faixa etária dos 18 aos 23 anos, que não demonstram interesse em ocupar seu tempo
33 estudando ou trabalhando. A presidente respondeu a importância das câmaras estarem
34 elencando as prioridades que são importantes para a cidade e assim serem debatidas nas
35 reuniões. A conselheira Suzete disse que precisa ter embasamento e bom senso no momento
36 de opinar sobre os assuntos, olhando uma educação para todos. Na sequência os representantes
37 da OAB, Drª Marselle Rubim e o Dr. Joaquim Pedro Pereira Barboza da Silva fizeram uso da
38 palavra contando sobre o trabalho que realizam dentro da Comissão de Direito Educacional,
39 oferecendo palestras com temas escolhidos, conforme interesse dos assuntos que chegam no
40 e-mail da Comissão da OAB, com o propósito de ajudar as pessoas que encontram dificuldades
41 em lidar com certos problemas, como: Bulling, racismo, pessoas com deficiências, diversidade,
42 entre outros. São realizadas parcerias com os profissionais específicos de temas colocados em
43 pauta, como: psicólogos, médicos, terapeutas e outros. Esse trabalho também é mostrado nas
44 escolas, onde a OAB vai às escolas levando possibilidades de resolução dos problemas

45 enfrentados na rotina escolar. A próxima palestra da OAB será em 27/09/2023, às 18h, na
46 própria sede, com as inscrições feitas pelo link, colocado no grupo de whatsapp de CME. Os
47 conselheiros Nicholas Sales e Maria Helena Marques comentaram que a pedofilia e o abuso
48 sexual infantil poderiam ser temas de palestra na OAB, criando políticas para debater e tratar
49 este assunto que vem crescendo no dia a dia, mas que está mascarado por questão de medo,
50 tabu das pessoas envolvidas no processo. As conselheiras Suzete Santos e Márcia Calçada
51 complementaram falando sobre a importância em ter um olhar especial voltado para a
52 educação infantil, trazendo um trabalho profissional na escola, com pais, equipe gestora,
53 professores e funcionários. Os conselheiros Alexandre Thomaz, Nichollas Sales e Fabrício Ramos
54 enfatizaram sobre o tema complexo da tecnologia, com o uso de tela pela criança desde muito
55 cedo e os problemas dessa utilização e das pesquisas fakes realizadas pelos estudantes na
56 internet, cometendo plágio, não tendo senso crítico para verificar a veracidade e qualidade da
57 informação. A presidente deu continuidade e solicitou aos conselheiros a escolha de 02 (dois)
58 representantes Titular e Suplente para o Conselho Municipal de Desenvolvimento e Participação
59 da Comunidade Negra. As conselheiras Daniela Ventura Cabral de Abreu (Titular) e Viviane
60 Aparecida Figueira Simone (Suplente) foram escolhidas para representar este conselho. A
61 presidente e a conselheira Katia Ramires chamaram a atenção para o uso de telas pelas crianças
62 da educação infantil no período da pandemia, e o que isso trouxe de prejuízo, com o grande
63 aumento do número de crianças laudadas nas creches, fora as que estão em investigação. O
64 conselheiro Alexandre Thomaz manifestou preocupação com o crescente aumento de crianças
65 laudadas no ensino fundamental por classe e deu como sugestão a formação maciça de
66 profissionais envolvidos na educação. A conselheira Suzete Santos concluiu dizendo que esses
67 laudos devem ser revistos, para saber se realmente há algum problema com a criança. A
68 conselheira Andressa Martinez alegou que os bebês de hoje são diferentes, já nascem com
69 dificuldades, mostrando autismo de tela. A conselheira Viviane Aparecida e Suzete Santos
70 arremataram sobre esse assunto colocando que esses problemas são comuns e que precisamos
71 ter estratégias para serem resolvidos em prol da sociedade. O conselheiro Alexandre Thomaz
72 disse que com tudo isso, os pais perdem os pontos de desenvolvimento da criança, deixando de
73 vivenciar junto à ela, as fases importantes e que não há como recuperar, e por consequência o
74 laudo pode não ser real. Após toda essa discussão entre os conselheiros trazendo conteúdos
75 que são relevantes na área educacional, a presidente Fabiana solicitou que se dividissem em
76 grupos para a escolha do presidente de cada câmara. Foram apresentados os presidentes eleitos
77 nas câmaras: Educação Infantil – Katia Ramires, Ensino Fundamental – Cristina Torquato,
78 Educação Inclusiva – Márcia Calçada, Ensino Médio – Maria Elizete, Ensino Superior – Ivanise
79 Monfredini, Avaliação e Plano Educacional – Alexandre Thomaz e Legislação e Normas – Joelma
80 Goularte. No último quesito, a presidente conversou sobre a eleição dos Conselheiros Tutelares
81 que serão sabatinados pelos conselheiros do CME, onde apresentarão as suas propostas, em
82 reunião ordinária no mês de setembro, com local a definir, e como sugestão o 5º andar do Paço
83 Municipal. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente agradeceu a presença de todos, e
84 encerrou a reunião e a presente ata que segue assinada pela senhora presidente Fabiana Riveiro
85 de Moraes, se conforme.